Ofício PHCS N.º 228/2022.

Ouro Fino, 03 de agosto de 2022.

Excelentíssimo Senhores Vereadores da Câmara Municipal de Corupá.
Câmara Municipal de Corupá – Estado de Santa Catarina.

Assunto: Vem pelo presente solicitar.

Excelentíssimo Senhores Vereadores,

Com minhas cordiais saudações, o Vereador que abaixo subscreve, vem à presença de Vossas Excelências informar que na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, foi aprovada a legislação que instituiu o logradouro público cadastrado naquela municipalidade como Rua Província Autônoma de Trento. De igual forma, o Município de Ouro Fino também conta com logradouro de igual nome.

Cumpre destacar que, o Estado de Minas Gerais, sobretudo o Sul de Minas, recebeu inúmeros imigrantes italianos, que contribuíram significativamente para o crescimento e para o desenvolvimento econômico, social, cultural e histórico de nossa sociedade, formando uma grande e respeitada comunidade. Portanto, com o fito de realizar um trabalho de fomento às atividades voltadas à restauração, à preservação e à valorização do patrimônio cultural e histórico dos imigrantes italianos que chegaram em nosso país, foram criados os Circolos Italianos e Trentinos.

Desta forma, considerando que o município de Corupá possui uma Circolo Trentino e por todos os motivos expostos, venho através do presente, solicitar aos Edis Parlamentares para que sejam autores de semelhante proposição perante esta egrégia casa de leis, e instituam a denominação de um logradouro público de vossa municipalidade como Província Autônoma de Trento.

Por fim, tomamos a liberdade de encaminhar cópia da propositura da cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. Bem como, a revista "*Trentini Nel Mondo",* publicada pela Associazoni Trentini nel Mondo, na cidade de Trento – Província Autônoma Di Trento, República da Itália.

Sem mais para o momento e, contando com o importante apoio de Vossas Excelências, me despeço e renovo votos de distinta consideração e estima.

Paulo Henrique Chiste Da Silva
Vereador –PL
Câmara Municipal de Ouro Fino

PROC. Nº 2815/14
PLL Nº 259/14

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

> A província autônoma de Trento (Trentino/Welschtirol/Tirolo Italiano) é uma província italiana da região de Trentino-Alto Adige com cerca de 520.000 habitantes. Está dividida em 223 comunas, sendo a capital Trento.
> Fazia parte, juntamente com a província de Bolzano, do Império Austro-Húngaro até o final da Primeira Guerra Mundial. É uma das três províncias que compõem o Tirol Histórico e pertence à Região Europeia do Tirol (Euregio).
> Faz fronteira a norte com a província autônoma de Bolzano, a leste e a sul com a região do Vêneto (província de Belluno, província de Vicenza, província de Verona) e a oeste com a região da Lombardia (província de Bréscia, província de Sondrio).[1]

A cidade de Trento foi uma cidade céltica, conquistada pelos romanos, importante no Sacro Império Romano-Germânico e que se tornou famosa pelo Concílio de Trento (1545--1563). Na Catedral de Trento, Maximiliano I de Habsburgo foi coroado imperador.

Após a Primeira Guerra Mundial, a região trentina foi anexada ao Reino da Itália e hoje constitui a Província Autônoma de Trento, que, juntamente com a Província Autônoma de Bolzano (Südtirol), forma a região autônoma de Trentino-Alto Ádige.

> Os sobrenomes trentinos refletem as influências étnicas e culturais da região tirolesa, existem aqueles que ocorrem somente no Trentino (muitas vezes aparecendo na forma de dialeto) ou nas demais áreas tirolesas da Itália e Áustria e alguns até mesmo na Suíça. Muitos sobrenomes tem origem alemã, originários da colonização bávara da Idade Média, muitos dos quais com grafia trentinizada no decorrer dos séculos. Há também antigos sobrenomes de origem latino-italiana, de origem lombarda (no oeste da província), de origem veneta (no sul e no leste da província).
>
> [...]
>
> Muitos sobrenomes trentinos/tiroleses e friulanos podem ser encontrados podem ser encontrados no Brasil, devido ao grande número de imigrantes, que chegaram, sobretudo, no final do século XIX.[2]
>
> A grande causa da emigração foi a crise no setor agrário, pois a economia tirolesa havia perdido mercado com o boicote italiano ao vinho do Vale do Rio Ádige (era uma resposta à Áustria quando esta perdeu os territórios de Milão e Veneza). Além disso o serviço militar obrigatório que o governo austríaco impunha aos jovens, fez com que muitos ficassem fora de casa durante longos períodos de tempo. Isso atrapalhava a economia familiar e várias famílias empobreceram. A Igreja apoiava a imigração, pois em muitos locais, pela falta de homens (que estavam no exército) as mulheres eram obrigadas a cuidar da economia da família e isso era encarado como algo indecente ou abusivo.
> No final do século XIX, milhares de tiroleses (principalmente trentinos) emigraram de suas terras em busca de melhores condições de vida (Grosselli, 2002). Eram em sua maioria camponeses e quase todos escolheram a América como destino; milhares seguiram para os Estados Unidos, Brasil, América e Austrália. Houve também emigrações para outros países europeus, como França e Alemanha, assim como para

[1] Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Prov%C3%ADncia_aut%C3%B3noma_de_Trento.
[2] Fonte: http://www.ctsp.org.br/sobrenomes.php.

> demais regiões do Império Austro-Húngaro, como Vorarlberg (atual Áustria), Bohmen (Bohemia, atual República Tcheca) e Krain (atual Bósnia-Herzegovina).
> No Brasil estima-se que o número de imigrantes seja próximo a 30.000. Uma grande parte dos imigrantes trentinos seguiu para as lavouras de café de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Houve também uma pequena emigração para a Bahia (Salvador), mas a grande maioria seguiu para o sudeste e sul, sendo que parte deles estão na cidade de Porto Alegre.
> Os nomes de algumas localidades colônias no Brasil demonstram e comprovam a ligação histórica que uniu os dois grupos étnicos do Tirol, ou seja, tiroleses de língua alemão e os de língua italiana (trentinos). Com o nome Tirol ou Tyrol existem várias localidades brasileiras: em 1859 foi fundada a Colônia Tirol no Espírito Santo por tiroleses da língua alemã. Na cidade catarinense de Nova Trento (fundada por trentinos) a localidade outrora denominada Ronzenari hoje se chama Tirol, na cidade catarinense de Rio dos Cedros, uma estrada colonial que liga a cidade de Timbó é chamada Estrada dos Tiroleses, no Paraná, próxima à Curitiba, está a localidade de Santa Maria do Novo Tyrol, fundada por trentinos.[3]

Sendo assim, é correto afirmar que os trentinos, assim como seus descendentes, em alguns casos, ajudaram e ainda ajudam no desenvolvimento econômico deste Município há mais de 130 anos.

Hoje, após 130 anos de imigração trentino-tirolesa para o Brasil, estima-se que o número de descendentes trentinos alcance os três milhões de pessoas, o que corresponde a dez por cento da população de descendentes de italianos do Brasil.

Por todos esses motivos, a Província Autônoma de Trento é digna desta homenagem. Nesse sentido, propomos que receba esse nome o logradouro público cadastrado conhecido como Rua 7063 – Loteamento Lagos de Nova Ipanema III –, localizado no Bairro Hípica, com base na Lei Complementar nº 320, de 02 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Passamos, portanto, este Projeto de Lei à apreciação dos senhores vereadores, para que deliberem por sua aprovação.

Sala das Sessões, 03 de dezembro de 2014.

VEREADOR AIRTO FERRONATO

[3] Fonte: http://trentini.com.br/?pagina=conteudo&unidade=1&uf=&idioma=port&id=41.

PROC. Nº 2815/14
PLL Nº 259/14

PROJETO DE LEI

Denomina Rua Província Autônoma de Trento o logradouro público cadastrado conhecido como Rua 7063 – Loteamento Lagos de Nova Ipanema III –, localizado no Bairro Hípica.

Art. 1º Fica denominado Rua Província Autônoma de Trento o logradouro público cadastrado conhecido como Rua 7063 – Loteamento Lagos de Nova Ipanema III –, localizado no Bairro Hípica, com base na Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Província italiana onde se deu o Concílio de Trento (1545--1563).

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/TAM